

Relatório e Contas 2021

Recolhimento de Santa Maria Madalena





Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	9
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2021	10
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021	11
Demonstração das alterações no capital próprio do período 2020	12
Demonstração das alterações no capital próprio do período 2021	13
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021	14
Anexo	15



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados:

A Direção do Recolhimento de Santa Maria Madalena, para efeitos do artigo 9º dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de associados, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Economia internacional

O ano de 2021 foi um ano de recuperação. A economia mundial superou as expectativas e reagiu positivamente, tendo registado em média um crescimento de 5,7 % face ao ano anterior. A crise provocada pela pandemia de Covid-19 originou um declínio do comércio internacional e as políticas de restrições impostas trouxeram grandes desafios ao mercado laboral com impacto nas cadeias de distribuição, que, aliados às crescentes pressões inflacionárias, deverão desacelerar esse crescimento nos próximos anos.

Apesar de ainda existir algum receio de retrocesso, devido ao risco de novos contágios e ao surgimento de novas variantes resistentes à vacinação, espera-se uma estabilização gradual. As tensões geopolíticas foram escalando de tal forma que em fevereiro de 2022 acabou por desencadear o início da invasão do território ucraniano pela Rússia. Os conflitos instalaram um clima de instabilidade global trazendo consigo um incremento no aumento dos custos das energias que escalará para o encarecimento de alimentos. O embate económico é inevitável, porém aguarda-se o alcançar de um entendimento que venha a estabelecer a tranquilidade mundial.

Economia portuguesa

A economia nacional registou um crescimento de 4,9 % do PIB no ano de 2021, exibindo o maior crescimento conhecido nos últimos 31 anos em Portugal. Após este superar das expectativas, espera-se que durante o próximo ano o PIB ultrapasse a estimativa de crescimento de 5,5 %.

Tornou-se marcante a capacidade das empresas em conquistar mercados externos, contribuindo para a evolução positiva das exportações, determinante para o crescimento do PIB apresentado. Verificou-se ainda um aumento no investimento, uma recuperação do consumo interno e uma taxa de desemprego das mais reduzidas dos últimos tempos. As medidas de auxílio adotadas foram determinantes para atingir este cenário otimista.

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Recolhimento de Santa Maria Madalena é uma I.P.S.S. com sede na Ilha de Santa Maria, Açores.

Tem como atividade principal atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

3. INVESTIMENTOS

Durante o período de 2021, a entidade realizou investimentos relacionados com o Projeto Pro-Rural.



4. RECURSOS HUMANOS

Os gastos com o pessoal registaram um ligeiro aumento que se deve à atualização dos salários.

Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Remunerações do pessoal	117 700,77	110 244,63
Encargos sobre remunerações	37 523,99	29 226,80
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 969,89	3 021,04
Outros gastos com o pessoal	1 244,21	11,87
Total gastos com o pessoal	159 438,86	142 504,34

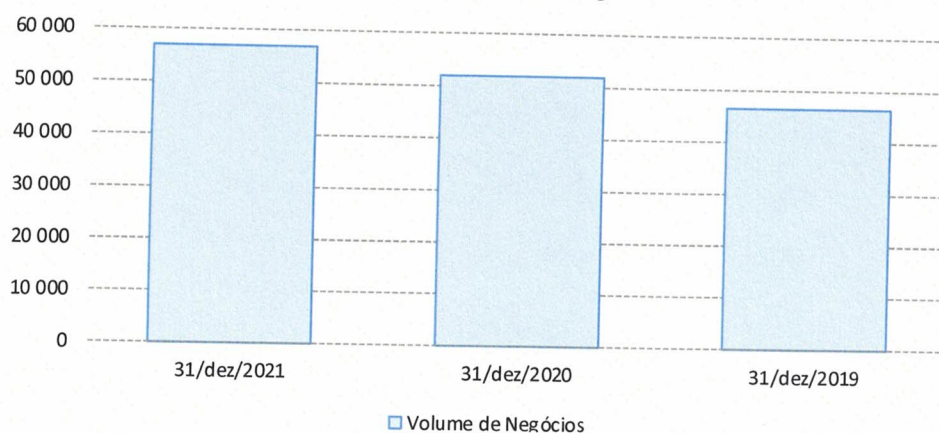
Encargos com férias	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Encargos sobre remunerações - pessoal	19 224,88	18 497,19
	19 224,88	18 497,19
Total encargos com férias	19 224,88	18 497,19

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No período de 2021, a empresa aumentou o volume de negócios comparativamente ao período de 2020, passando de 51.698,07 euros para 56.789,53 euros.

	31/dez/2021		31/dez/2020		31/dez/2019	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Vendas	7,92	0,0%	292,18	0,6%	692,46	1,5%
Prestações de serviços	56 781,61	100,0%	51 405,89	99,4%	45 744,38	98,5%
Volume de Negócios	56 789,53	100,0%	51 698,07	100,0%	46 436,84	100,0%

Evolução do Volume de Negócios



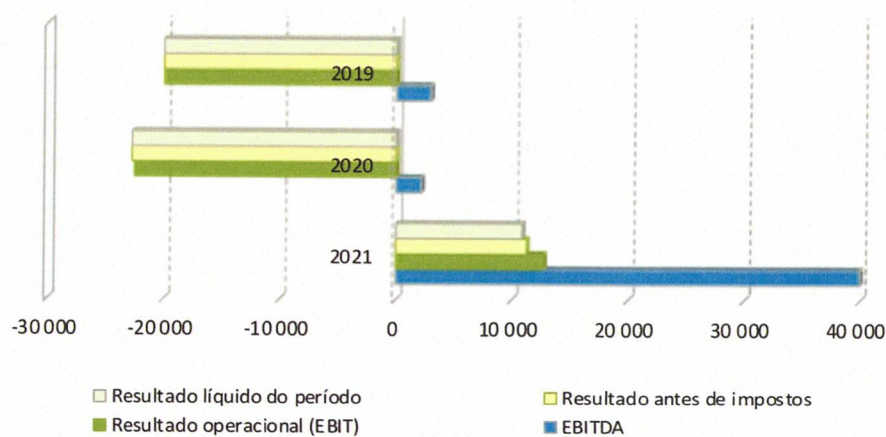
Decomposição dos resultados

	2021	2020	2019
EBITDA	39 991,73	2 219,93	3 000,13
Resultado operacional (EBIT)	12 777,80	-22 512,73	-20 015,57
Resultado antes de impostos	11 269,68	-22 737,73	-20 015,57
Resultado líquido do período	10 908,35	-22 737,73	-20 015,57

Fazendo uma análise da decomposição dos resultados do Recolhimento de Santa Maria Madalena, salienta-se que:

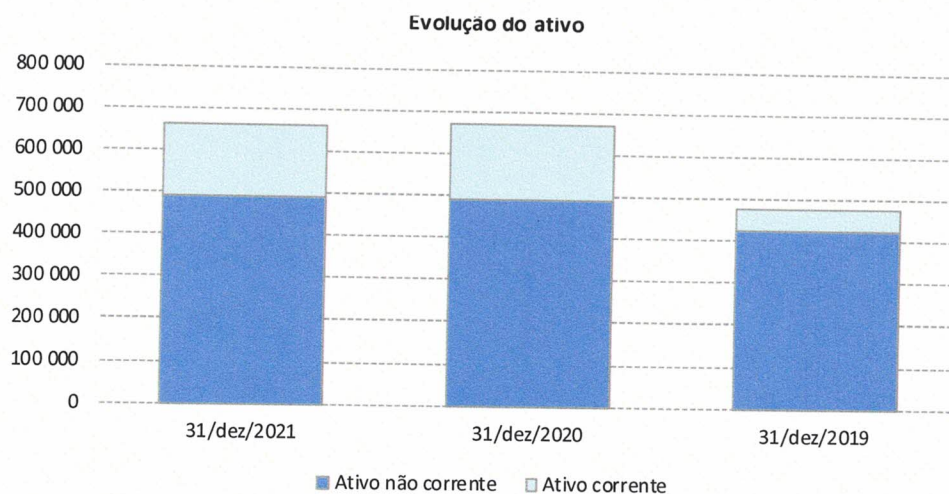
- O resultado operacional (EBIT) aumentou de 2020 para 2021.
- O resultado líquido do período passou de -22.737,73 euros em 2020 para 10.908,35 euros em 2021.

Decomposição dos resultados



Para melhor análise do ativo, passivo e capital próprio apresentamos os quadros abaixo:

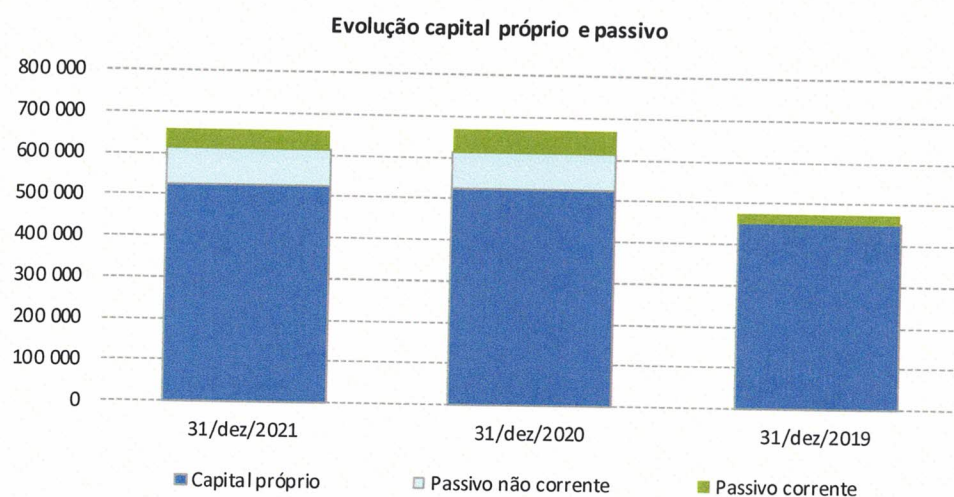
	Ativo					
	31/dez/2021		31/dez/2020		31/dez/2019	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Ativo não corrente	488 539,70	74,1%	488 772,00	73,0%	424 559,99	89,2%
Ativo corrente	170 647,79	25,9%	180 739,05	27,0%	51 500,17	10,8%
Total do ativo	659 187,49	100,0%	669 511,05	100,0%	476 060,16	100,0%



	Ativo corrente					
	31/dez/2021		31/dez/2020		31/dez/2019	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Inventários e ativos biológicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Clientes	5 904,73	3,5%	5 700,69	3,2%	5 042,08	9,8%
Estado	0,00	0,0%	57,65	0,0%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	114 544,84	67,1%	74 260,27	41,1%	44 330,13	86,1%
Outros ativos correntes	50 198,22	29,4%	100 720,44	55,7%	2 127,96	4,1%
Total ativo corrente	170 647,79	100,0%	180 739,05	100,0%	51 500,17	100,0%

	Passivo corrente					
	31/dez/2021		31/dez/2020		31/dez/2019	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Fornecedores	1 628,67	3,5%	10 874,22	18,9%	2 203,82	9,5%
Estado	5 619,25	12,0%	3 303,12	5,8%	2 954,17	12,8%
Financiamentos obtidos	20 277,83	43,4%	20 277,83	35,3%	0,00	0,0%
Meios financeiros líquidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Outros passivos correntes	19 224,88	41,1%	22 928,65	40,0%	17 926,93	77,7%
Total passivo corrente	46 750,63	100,0%	57 383,82	100,0%	23 084,92	100,0%

Capital próprio e passivo						
	31/dez/2021		31/dez/2020		31/dez/2019	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Capital próprio	527 714,69	80,1%	527 405,06	78,8%	452 975,24	95,2%
Passivo não corrente	84 722,17	12,9%	84 722,17	12,7%	0,00	0,0%
Passivo corrente	46 750,63	7,1%	57 383,82	8,6%	23 084,92	4,8%
Total capital próprio e passivo	659 187,49	100,0%	669 511,05	100,0%	476 060,16	100,0%



Para melhor análise dos principais indicadores financeiros, apresentamos quadro e gráfico com a sua evolução nos últimos três períodos:

Rácios financeiros			
	31/dez/2021	31/dez/2020	31/dez/2019
Autonomia Financeira	80,1%	78,8%	95,2%
Capacidade de endividamento a ML	0,86	0,86	1,00
Liquidez geral	3,65	3,15	2,23
Cobertura ativo não corrente	1,25	1,25	1,07
Solvabilidade	4,01	3,71	19,62

6. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

A entidade ambiciona continuar a crescer e melhorar os seus serviços no sentido de contribuir para o melhor bem-estar dos idosos e população em geral.



7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido positivo apurado no período de 2021, no montante de 11.269,68 € (onze mil, duzentos e sessenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos), permaneça em resultados transitados.

8. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir este relatório, sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento a toda a direção, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções

Vila do Porto, 31 de março de 2022.

A Direção



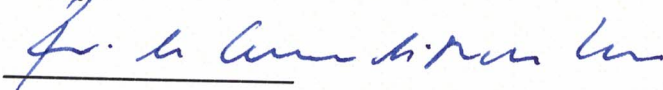
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, o Recolhimento de Santa Maria Madalena, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social, respetivamente.

Vila do Porto, 31 de março de 2022

A Direção



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Recolhimento de Santa Maria Madalena

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2021	31/dez/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		488 216,22	488 598,67
Investimentos financeiros		323,48	173,33
Subtotal		488 539,70	488 772,00
Ativo corrente			
Créditos a receber		55 064,90	104 225,84
Estado e outros entes públicos			57,65
Diferimentos		1 038,05	2 195,29
Caixa e depósitos bancários		114 544,84	74 260,27
Subtotal		170 647,79	180 739,05
Total do ativo		659 187,49	669 511,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		46 975,93	46 975,93
Resultados transitados		383 261,58	405 999,31
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		86 568,83	97 167,55
Subtotal		516 806,34	550 142,79
Resultado líquido do período		11 269,68	-22 737,73
Total dos fundos patrimoniais		528 076,02	527 405,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		84 722,17	84 722,17
Subtotal		84 722,17	84 722,17
Passivo corrente			
Fornecedores		1 628,67	10 874,22
Estado e outros entes públicos		5 257,92	3 303,12
Financiamentos obtidos		20 277,83	20 277,83
Outros passivos correntes		19 224,88	22 928,65
Subtotal		46 389,30	57 383,82
Total do passivo		131 111,47	142 105,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		659 187,49	669 511,05

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Recolhimento de Santa Maria Madalena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		56 789,53	51 698,07
Subsídios, doações e legados à exploração		185 657,14	209 640,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-900,76	-1 591,93
Fornecimentos e serviços externos		-58 190,89	-116 436,98
Gastos com o pessoal		-159 438,86	-142 504,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-242,30
Outros rendimentos		18 268,60	3 447,93
Outros gastos		-2 193,03	-1 791,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 991,73	2 219,93
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-27 213,93	-24 732,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 777,80	-22 512,73
Juros e gastos similares suportados		-1 508,12	-225,00
Resultado antes de impostos		11 269,68	-22 737,73
Resultado líquido do período		11 269,68	-22 737,73

A Direção

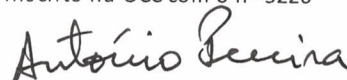
Rui da Conceição Figueiredo Costa



O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226



Recolhimento de Santa Maria Madalena
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020
(MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO)

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total
Posição no início do período 2020	1	46 975,93			426 014,88			-20 015,57		452 975,24
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedente de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2									
Resultado líquido do período	3							-22 737,73		-22 737,73
Resultado Integral	4 = 2+3							-22 737,73		-22 737,73
Operações com Instituidores no período										
Fundos					-20 015,57		97 167,55	20 015,57		97 167,55
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
Posição no fim do período 2020	6 = 1+2+3+5	46 975,93			405 999,31		97 167,55	-22 737,73		527 405,06
										97 167,55
										527 405,06

O Contabilista Certificado

António Maria Andriano Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Recolhimento de Santa Maria Madalena

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE										
		Fundos	Excdentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos antecipados	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2021	6	46 975,93			405 999,31		97 167,55	-22 737,73		527 405,06		527 405,06
Alterações no período												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedente de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7											
Resultado líquido do período	8							10 908,35		10 908,35		10 908,35
Resultado integral	9 = 7+8							10 908,35		10 908,35		10 908,35
Operações com detentores de capital no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10											
					-22 737,73							
										</		

O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o nº 5226

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Antônio Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

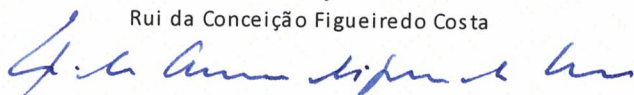
Recolhimento de Santa Maria Madalena
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	57 375,49	52 842,20
Pagamentos a fornecedores	-67 945,59	-109 732,64
Pagamentos ao pessoal	-156 737,29	-145 697,02
Caixa gerada pelas operações	-167 307,39	-202 587,46
Outros recebimentos/pagamentos	240 363,06	317 182,07
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</i>	73 055,67	114 594,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-31 262,94	-84 439,47
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</i>	-31 262,94	-84 439,47
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-1 508,16	-225,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</i>	-1 508,16	-225,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	40 284,57	29 930,14
Caixa e seus equivalentes no início do período	74 260,27	44 330,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	114 544,84	74 260,27

A Direção

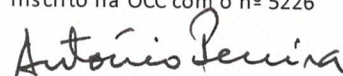
Rui da Conceição Figueiredo Costa

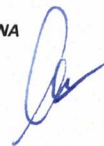


O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira

Inscrito na OCC com o nº 5226





ANEXO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas deste anexo seguem a ordem das ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Recolhimento de Santa Maria Madalena, constituído em 27 de março de 2011, com NIF e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial nº 512014990, tem a sua sede social em Vila do Porto. A entidade tem como principal objetivo atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime das Entidades do Setor não Lucrativo

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36- A/2011 de 9 de março.

Os modelos das demonstrações financeiras foram preparados nos termos do DL n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo DL nº 98/2015 de 2 de junho, e Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares ou a lacuna em causa impeça a prestação de informação de forma verdadeira e apropriada, a entidade recorre supletivamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI).



Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo, exceto aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de



ativos que exijam um período substancial de tempo para ficarem prontos para o seu uso pretendido ou venda, caso em que podem ser incluídos no custo dos respetivos ativos.

A Empresa optou pelo reconhecimento como gastos do período todos os custos de empréstimos obtidos, independentemente de poderem ser atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Rédito

O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.



Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.



Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.



3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Unidade monetária: euros		
	31/dez/2021	31/dez/2020
Caixa	37,61	10,65
Depósitos à ordem	114 507,23	74 249,62
Total caixa e depósitos bancários	114 544,84	74 260,27

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Unidade monetária: euros						
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31/dez/2021			31/dez/2020		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	695 521,66	235 052,26	460 469,40	695 521,66	220 541,65	474 980,01
Equipamento básico	54 732,53	52 818,31	1 914,22	52 454,52	50 498,12	1 956,40
Equipamento de transporte	92 261,83	68 796,76	23 465,07	67 708,36	59 373,37	8 334,99
Equipamento administrativo	37 651,45	35 283,92	2 367,53	37 651,45	34 324,18	3 327,27
Outros ativos fixos tangíveis	10 476,08	10 476,08	-	10 476,08	10 476,08	-
	890 643,55	402 427,33	488 216,22	863 812,07	375 213,40	488 598,67

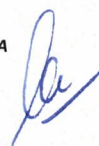
c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2021 e 2020 são os que se seguem:

2021									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	695 521,66	52 454,52	67 708,36	37 651,45	-	10 476,08	-	863 812,07
Adições	-	-	2 278,01	24 553,47	-	-	-	-	26 831,48
Saldo em 31/12	-	695 521,66	54 732,53	92 261,83	37 651,45	-	10 476,08	-	890 643,55
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	220 541,65	50 498,12	59 373,37	34 324,18	-	10 476,08	-	375 213,40
Aumentos	-	14 510,61	2 320,19	9 423,39	959,74	-	-	-	27 213,93
Saldo em 31/12	-	235 052,26	52 818,31	68 796,76	35 283,92	-	10 476,08	-	402 427,33
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	-	474 980,01	1 956,40	8 334,99	3 327,27	-	-	-	488 598,67
Em 31/12	-	460 469,40	1 914,22	23 465,07	2 367,53	-	-	-	488 216,22
Varição no período	-	-14 510,61	-42,18	15 130,08	-959,74	-	-	-	-382,45
2020									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	-	612 507,41	51 685,87	67 708,36	32 563,42	-	10 476,08	-	774 941,14
Adições	-	83 014,25	768,65	-	5 088,03	-	-	-	88 870,93
Saldo em 31/12	-	695 521,66	52 454,52	67 708,36	37 651,45	-	10 476,08	-	863 812,07
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	207 550,21	47 539,83	54 043,04	30 871,58	-	10 476,08	-	350 480,74
Aumentos	-	12 991,44	2 958,29	5 330,33	3 452,60	-	-	-	24 732,66
Saldo em 31/12	-	220 541,65	50 498,12	59 373,37	34 324,18	-	10 476,08	-	375 213,40
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	-	404 957,20	4 146,04	13 665,32	1 691,84	-	-	-	424 460,40
Em 31/12	-	474 980,01	1 956,40	8 334,99	3 327,27	-	-	-	488 598,67
Varição no período	-	70 022,81	-2 189,64	-5 330,33	1 635,43	-	-	-	64 138,27

d) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

Unidade monetária: euros

2021			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	14 510,61	-	14 510,61
Equipamento básico	2 320,19	-	2 320,19
Equipamento de transporte	9 423,39	-	9 423,39
Equipamento administrativo	959,74	-	959,74
TOTAL	27 213,93	-	27 213,93



Unidade monetária: euros

2020

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	12 991,44	-	12 991,44
Equipamento básico	2 958,29	-	2 958,29
Equipamento de transporte	5 330,33	-	5 330,33
Equipamento administrativo	3 452,60	-	3 452,60
TOTAL	24 732,66	-	24 732,66

e) Depreciação acumulada no final do período:

Unidade monetária: euros

Depreciação acumulada	31/dez/2021	31/dez/2020
Edifícios e outras construções	235 052,26	220 541,65
Equipamento básico	52 818,31	50 498,12
Equipamento de transporte	68 796,76	59 373,37
Equipamento administrativo	35 283,92	34 324,18
Outros ativos fixos tangíveis	10 476,08	10 476,08
TOTAL	402 427,33	375 213,40

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciados na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:	% participação	Método utilizado
Fundo de Compensação do Trabalho	Portugal	0,01%
		Método do Custo

7. RÉDITO

- a) Os rendimentos são reconhecidos na data da conclusão dos serviços prestados.

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2021, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2021 e 2020:

Unidade monetária: euros

2021					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	-	10 598,72	-	-	10 598,72
Relacionados com rendimentos	-	185 657,14	-	-	185 657,14
TOTAL	-	196 255,86	-	-	196 255,86

Unidade monetária: euros

2020					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com ativos	-	1 337,93	-	-	1 337,93
Relacionados com rendimentos	-	209 640,58	-	-	209 640,58
TOTAL	-	210 978,51	-	-	210 978,51

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença ("COVID-19").

Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação do vírus. Face a esta situação, a instituição tem vindo a implementar um plano de contingência, de modo a aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas atividades.

Em fevereiro de 2022, a Rússia deu início à guerra na Ucrânia. Embora o final de 2021 já tenha sido marcado pela escalada dos preços gerais, o início da guerra tem intensificado essa tendência.



11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, repartidos por categorias são os seguintes:

Ativos e passivos financeiros	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2021		31/dez/2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Ativos financeiros:				
Clientes	5 904,73	-	5 700,69	-
Créditos a receber	49 160,17	-	98 525,15	-
Passivos financeiros:				
Fornecedores	1 628,67	-	10 874,22	-
Financiamentos obtidos	20 277,83	84 722,17	20 277,83	84 722,17
Outras dívidas a pagar	19 224,88	-	22 928,65	-

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2021	31/dez/2020
Clientes c/c gerais	5 904,73	5 700,69
Clientes de cobrança duvidosa	242,30	242,30
Total quantia bruta	6 147,03	5 942,99
Perdas por imparidade acumuladas	-242,30	-242,30
Quantia escriturada	5 904,73	5 700,69

Decomposição dos créditos a receber:	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2021		31/dez/2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Pessoal/órgãos sociais - adiantamentos ao pessoal	-	-	19,67	-
Outros devedores	49 160,17	-	98 505,48	-
Total quantia bruta	49 160,17	-	98 525,15	-
Quantia escriturada outras contas a receber	49 160,17	-	98 525,15	-

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é a seguinte:



Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2021	31/dez/2020
Fornecedores c/c gerais	1 628,67	10 874,22
Total fornecedores	1 628,67	10 874,22

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no fim de 2021, foram as seguintes:

Perdas por imparidade em dívidas a receber	2021				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Cientes	242,30	-	-	-	242,30
	242,30	-	-	-	242,30

- f) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital	2021			
	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	46 975,93	-	-	46 975,93
Capital subscrito e não realizado	-	-	-	-
Capital realizado	46 975,93			46 975,93

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2021 e 2020, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Remunerações do pessoal	117 700,77	110 244,63
Encargos sobre remunerações	37 523,99	29 226,80
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 969,89	3 021,04
Outros gastos com o pessoal	1 244,21	11,87
Total gastos com o pessoal	159 438,86	142 504,34



Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2021 e 2020, a liquidar em 2022 e 2021 respetivamente, são os seguintes:

Encargos com férias	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Encargos sobre remunerações - pessoal	19 224,88	18 497,19
	19 224,88	18 497,19
Total encargos com férias	19 224,88	18 497,19

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2020 e 2019 era o seguinte:

Trabalhadores	2021	2020
Número médio de trabalhadores	10	13
Número de trabalhadores em 31/12	10	13

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado.

- b) Situação contributiva:

Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31 de dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora à Segurança Social.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Proposta de aplicação de resultados de 2021:

O resultado líquido positivo apurado no período de 2021, no montante de 11.269,68 € (onze mil, duzentos e sessenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos), irá permanecer em resultados transitados.

- b) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Ativo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2021	31/dez/2020
Outros impostos	-	57,65
TOTAL	-	57,65

Passivo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2021	31/dez/2020
Retenções de impostos sobre o rendimento	339,00	264,00
Contribuições para a Segurança Social	4 917,83	3 038,62
Outras tributações	1,09	0,50
TOTAL	5 619,25	3 303,12



- c) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, era a seguinte:

Diferimentos ativos	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2021	31/dez/2020
Seguros	1 035,89	1 427,50
Outros gastos a reconhecer	2,16	767,79
TOTAL	1 038,05	2 195,29

- d) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Fornecimentos e serviços externos	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Trabalhos especializados	9 750,13	9 499,73
Publicidade e propaganda	66,00	-
Honorários	1 134,22	-
Conservação e reparação	6 971,11	68 088,12
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	494,78	1 244,05
Material de escritório	827,81	2 208,34
Artigos para oferta	993,38	1 043,02
Outros	2,82	9,27
Eletricidade	9 877,37	8 627,78
Combustíveis	5 084,84	4 210,00
Água	5 017,90	4 412,04
Deslocações e estadas	345,40	532,37
Transportes de mercadorias	-	42,00
Rendas e alugueres	2 165,91	3 071,16
Comunicação	5 807,79	5 361,70
Seguros	824,49	552,05
Contencioso e notariado	55,30	708,00
Limpeza, higiene e conforto	8 771,64	6 827,35
TOTAL	58 190,89	116 436,98

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros rendimentos:	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Rendimentos suplementares	790,00	2 045,04
Descontos de pronto pagamento obtidos	74,12	0,27
Imputação de subsídios para investimentos	10 598,72	1 337,93
Outros	6 805,76	64,69
TOTAL	18 268,60	3 447,93

f) Os outros gastos e perdas períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Outros gastos:	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Impostos	169,30	54,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 132,92	593,14
Juros (exceto de financiamento)	0,04	-
Outros	890,77	1 143,96
TOTAL	2 193,03	1 791,10

g) Os gastos/reversões de depreciações e de amortizações nos períodos de 2021 e 2020, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Gastos/reversões de depreciações e de amortização:	Unidade monetária: euros	
	2021	2020
Gastos de depreciação e de amortização:		
Ativos fixos tangíveis	27 213,93	24 732,66
	27 213,93	24 732,66
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	27 213,93	24 732,66

O Contabilista Certificado

António Maria Andrino Pereira
Inscrito na OCC com o n.º 5226

António Pereira

A Direção

Rui da Conceição Figueiredo Costa

Rui da Conceição Figueiredo Costa